**Eixo Temático:** Assistência e Cuidado de Enfermagem

**TÍTULO:** SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO CLIENTE PORTADOR DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Evelyn Sthefane Santos Melo , evelyn\_melo@outlook.com 1,

Emely Borges das Neves1,

Irene de Jesus Silva 2

Jenifer Íris da Costa Martins1,

Jordy Rodrigues Reis1,

Thamyles da Silva Dias1

1. Discente de Enfermagem ; 2. Doutora em Enfermagem

**RESUMO**

**Introdução:** Insuficiência renal é a condição na qual os rins perdem a capacidade de efetuar suas funções básicas, entre elas a de filtrar o sangue para eliminar substâncias nocivas ao organismo e a manutenção do equilíbrio de eletrólitos no corpo. Podem ser classificadas como: aguda e crônica¹. A Insuficiência renal crônica é um termo geral para alterações heterogêneas que afetam tanto a estrutura, quanto a função renal, com múltiplas causas e múltiplos fatores de prognóstico². **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem, da Universidade Federal do Pará, a partir da utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem a um paciente com Insuficiência renal crônica, referindo a inter relação da sistematização da assistência com a humanização do cuidado no que diz respeito a esta patologia. **Descrição da experiência:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, requisito avaliativo da atividade curricular enfermagem em Médico Cirúrgica. O local do estudo foi um hospital de referência em Belém do Pará, realizada no mês de dezembro de 2019. Para desenvolver o relato, aplicou-se o processo de enfermagem. Os dados coletados foram analisados e posteriormente identificados os diagnósticos de enfermagem, implementadas as intervenções de enfermagem necessárias e verificado os resultados esperados, utilizando a taxonomia da NANDA, NIC e NOC. A paciente natural do estado, havia sido diagnosticada com a patologia há 3 anos, fazendo hemodiálise 2 vezes por semana. Na ocasião, apresentava-se consciente, orientada, calma e acessível ao diálogo, eupneica e respirando ar ambiente, normocardia, normotensa. Relatou mialgia em MMII esquerdo. Posteriormente consultamos o prontuário, para identificar o histórico do paciente, condições de chegada, motivo da internação, tratamento realizado e evolução do quadro clínico. A paciente aceitou participar do estudo e assinou o termo de consentimento livre e esclarecido. **Resultados e/ou impactos**: Após análise dos problemas identificados, a paciente teve os seguintes diagnósticos de enfermagem: Dor crônica relacionada a função metabólica prejudicada evidenciada por alterações nas atividades. Risco de desequilíbrio eletrolítico evidenciado por disfunção renal. Volume de líquidos excessivo relacionado a mecanismo de regulação comprometido evidenciado por desequilíbrio eletrolítico. Em seguida, foram implementadas as respectivas intervenções de enfermagem: Orientar repouso para o alívio da dor, investigar fatores que aliviam a dor; avaliar volume e densidade urinária, monitorar estado de hidratação; Controle hidroeletrolítico, peso corporal diário e monitorar temperatura corporal. Após a execução da SAE, espera-se atingir os seguintes resultados: Controle e alívio da dor palpação; estabelecer volume de líquidos adequado ao paciente; equilíbrio eletrolítico e acidobásico³. **Considerações finais:** Todo processo vivenciado na construção da Sistematização da Assistência de Enfermagem, possibilitou entender o quanto é necessária e eficaz, visto que em toda sua elaboração o enfermeiro é protagonista no reestabelecimento da saúde do paciente. Portanto, a experiência de proporcionar cuidado ao paciente com Insuficiência renal crônica contribuiu para o entendimento maior sobre a patologia, além do reconhecimento do enfermeiro no tratamento dessa patologia.

**Descritores:** Insuficiência renal crônica; Processo de enfermagem; Cuidados de Enfermagem

**Referências:**

1. Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN). Censo de diálise 2013 [Internet]. 2013 [cited 2015 Aug 20]; disponível <http://www.sbn.org.br/pdf/censo_2013-14-05.pdf>. Acesso: 02 nov 2019.
2. Cuidados de enfermagem ao paciente renal crônico em hemodiálise. Carpe Diem: Revista Cultural e Científica do UNIFACEX. v. 14, n. 2, 2016. disponível em: [file:///C:/Users/HOME/Downloads/678-2007-1-PB.pdf](file:///C:\Users\HOME\Downloads\678-2007-1-PB.pdf). Acesso em: 02 nov 2019.
3. Ligações NANDA - NOC - NIC: condições clínicas: suporte ao raciocínio e assistência de qualidade/ Marion Johnson... [et al.; tradução de Soraya Imon de Oliveira... et al.]. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.